



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

VOTO DE PESAR Nº 128/X

PASSAGEM DOS CEM ANOS SOBRE O REGICÍDIO

Distribua-se
Celeste
Correia
01.02.08
Substitui
127/X
08/01/02

Decorrem hoje cem anos sobre o dia em que a Família Real, vinda de Vila Viçosa, é alvejada a tiro, ao fim da tarde, na passagem da Praça do Comércio para a Rua do Arsenal. O Rei D. Carlos morre de imediato; pouco depois, com graves ferimentos, morre o Príncipe Real D. Luíz Filipe; o Infante D. Manuel sobrevive e será o último Rei da IV Dinastia.

D. Carlos I, um Homem Bom, culto, um humanista, impulsionador da Ciência e das Artes, ele próprio um pintor de mérito, aliava a estas qualidades a de um bom político, hábil diplomata que elevou de sobremaneira o prestígio internacional do País, recebendo e visitando, oficialmente, muitos chefes de Estado e Governantes em período especialmente difícil do seu reinado.

Passado um Século, esfriadas as paixões, ultrapassados os problemas vivemos num Século, que se seguiu a outro Século em que, cada vez mais, se proclamam os valores do Humanismo, da Paz, da Tolerância, não obstante acontecimentos contrários que todos repudiamos.

Nestes termos, propomos que a Assembleia da República Portuguesa, reunida em Plenário no dia 1 de Fevereiro de 2008, aprove um VOTO DE PESAR lembrando a trágica morte do Rei D. Carlos e do Príncipe Herdeiro D. Luíz Filipe.

O Deputado,

Miguel Pignatelli Queiroz

Palácio de S. Bento, 1 de Fevereiro de 2008